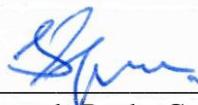


1 Ata da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura do Comitê de Bacia Hidrográfica
2 Lagos São João – CBH LSJ. Ao nono dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às 09h:51min,
3 iniciou-se a reunião no Salão da Secretaria de Aquicultura, Abastecimento e Pesca do Município de
4 Iguaba Grande/RJ, onde compareceram os seguintes representantes, conforme lista de presença: Sr.^a
5 Katia Regina M. S. Lima (Movimento de Mulheres de Iguaba Grande); Sr^o Ihago Alves (Observação
6 de Araruama); Sr.^o José Carlos Teixeira “Zezeco” (APESCARPGIN); Sr.^o Paulo Sergio de A. Lacerda
7 (FIPERJ/Departamento de Pesca de São Pedro da Aldeia); Sr.^a Mariana L. L. A. Botelho (FIPERJ); Sr.^a
8 Beatriz Corrêa (FIPERJ); Sr.^o Francisco da Rocha Guimarães “Chico Pescador” (APAAPP); Sr.^a
9 Nadrijane R. Santos (Colônia Z-28); Sr^o Ramon Sampaio (Prefeitura Municipal de São Pedro da
10 Aldeia); Sr.^o Thiago Dutra F. (SEAGRI); Sr. Rogério Oliveira de Souza (ASPAPRAB); Sr.^o Cicero
11 Vanderley Neto (Colônia de Pescadores Z-29); Sr.^o Leandro Mattos (CBH-LSJ); Sr.^o João Paulo da
12 Silva Arruda (Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural); Sr.^o
13 Leandro B. Guimarães (SAGAT); Sr.^o Renan Ventura (CILSJ); Sr.^o Luís Fernando Faulstich (CILSJ) e
14 Sr.^o Roni Ribeiro (GANCHA). A reunião foi iniciada pelo Coordenador, Francisco da Rocha,
15 agradecendo a presença dos participantes e pedindo que todos se apresentassem. Em seguida, foi
16 realizada a leitura da pauta, conforme Ofício do CBHLSJ de convocação n.º 26/2018, que pautava os
17 seguintes itens, em ordem: 1. **Aprovação da ata da reunião do dia 18/04/2018**; 2. **Aprovação do**
18 **aplicativo estatística pesqueira (SLA)**; 3. **Adequação da Instrução Normativa**; 4. **Fiscalização e**
19 **monitoramento Lagoa de Araruama** e 5. **Assuntos gerais**. Passando para o item 1. **Aprovação da**
20 **ata da reunião do dia 18/04/2018**, foi realizada a leitura da referida Ata, a pedido do Coordenado da
21 CT, para maiores esclarecimentos entre os presentes, que após sua leitura, foi aprovada sem nenhuma
22 ressalva. Logo depois, foi aberta a oportunidade para a entrega dos ofícios contendo a nomeação dos
23 integrantes da nova Câmara Técnica da Pesca, conforme acordado na reunião ordinária anterior. De
24 acordo com os documentos entregues, estão nomeados oficialmente os seguintes integrantes: Cícero
25 Vanderley Neto (titular), Carlos Menezes de Almeida (suplente) pela Colônia de Pescadores de Iguaba
26 Grande – Z-29, através do Ofício N°002/2018; Nadrijane R. Santos (titular), Paulo Marcelo de Lima e
27 Silva (suplente) pela Colônia de Pescadores Z – 28 de Araruama, através do Ofício 036/2018; Paulo
28 Sergio de Albuquerque Lacerda (titular), Ramon dos Santos Sampaio (suplente) pela Secretaria de
29 Agricultura, Abastecimento, Trabalho e Renda da Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia, através
30 do Ofício SAGAT N° 14/2018. Em seguida, deu-se continuidade a reunião com o retorno do assunto
31 sobre a instalação do empreendimento de maricultura na praia do Foguete, em Cabo Frio. Após o
32 debate, entre os presentes, foi acordado encaminhar Ofício, via comitê de Bacia, ao Órgão licenciador
33 (INEA) solicitando as informações técnicas consideradas para a instalação. Em especial, deve constar
34 no ofício, o questionamento se a população será consultada, e também, a solicitação dos estudos de
35 impacto ambiental gerado nas fases de instalação e operação do empreendimento. Passando para o
36 próximo item de pauta, **2. Aprovação do aplicativo estatística pesqueira (SLA)**, o Coordenador,
37 Chico Pescador, resumiu as principais características técnicas sobre o programa de auto monitoramento
38 estatístico da pesca na lagoa de Araruama sendo eles: a importância da participação da comunidade na
39 coleta de dados de sua produção e proteção da lagoa, bem como na estimativa da produção total da
40 lagoa para apoio a medidas de controle e ordenamento pesqueiro, quanto na evidencia da importância
41 sócio ambiental da lagoa, e de medidas de compensação por incidente ambientais que possam afetar os
42 estoques pesqueiro da lagoa, e para além disso, o apoio no acesso a políticas publicas como
43 financiamento PRONAF por exemplo, pois uma vez que o pescador tem sua comprovação da produção
44 ficará mais fácil o planejamento de financiamento tanto para o banco quanto para o pescador. Chico
45 solicitando aos presentes, que levantassem os principais pontos negativos/positivos e colaborações a
46 serem desenvolvidos com o intuito de aprimorar o *software* SLA. Após o debate/contribuição dos
47 membros da reunião, ficou decidido que alguns detalhes ainda precisam ser aprimorados, conforme as
48 categorias do SLA. Em relação aos pescadores: SLA OBSERVADOR e SLA CAMUFLADO, em
49 relação às pessoas não pescadoras seriam: COLABORADORES/ e PARCEIROS. Outro tema foi o

50 SLA ter mobilizadores para difundir o programa. Já na identificação de pontos negativos foi
51 evidenciado a falta de cultura/adesão de anotação por parte da comunidade da sua produção, como
52 alternativas de criar a cultura/adesão foi proposto elaborar formas de premiação semestralmente; os
53 pontos positivos de retorno para os participantes seriam: identificação/prevenção de DANOS
54 AMBIENTAIS; registro para comprovação da APOSENTADORIA; relatório de produção anual para
55 renovação do RGP conforme solicitado por lei federal, VALORAÇÃO PROFISSIONAL bem como
56 estudos para apoio no ordenamento pesqueiro e investimentos de infra estruturas nas comunidades para
57 cadeia produtiva criando assim uma maior participação das comunidades. Foi abordado pelas
58 representantes da FIPERJ Sr^a Beatriz e Sr.^a Mariana, que para estudos de CPUE são necessárias coletas
59 de informações relacionadas à atividade pesqueira como tempo de esforço, tamanho do petrecho,
60 numero de saídas, entre outras. Chico informou que estas informações estão no aplicativo e o que é
61 melhor com apoio de assistente falado, a plataforma reunirá os dados necessários, onde o *Software* para
62 análises estatísticas processará as informações *on line*, sendo que no início do programa teremos dados
63 estimativos tendo em vista que a adesão de maioria dos pescadores se dará a médio a longo prazo, no
64 entanto decidiu-se criar uma coordenação e GT científico para contribuir com SLA. Tendo em vista do
65 avançar da hora foi proposto a realização de uma oficina para detalhar melhor as questões do projeto
66 SLA, onde Chico ficou responsável por encaminhar o projeto aos participantes para que os mesmos
67 possam colaborar e levar sugestões para o próximo encontro. Foi deliberado a data 21 de maio para
68 realização da oficina, o local ficou na pousada sentinelas do mar. Tendo ainda as pautas de adequação
69 da IN 02/2013 MPA/MMA e Fiscalização, foi proposto pontuar a fiscalização e a outra pauta deixar
70 para trabalhar mais a frente, quanto a fiscalização foi os pontos positivos levantados foram: TREMO
71 DE PARCERIA celebrado entre as Prefeituras do entorno da Lagoa e o esforço de poucos municípios
72 realizando as ações de fiscalização, já os pontos negativos foram: LOGISTICA; FALTA DE
73 INTEGRAÇÃO e VONTADE POLÍTICA. Dando continuidade à reunião, foi solicitado pelos
74 membros da CT que a delegatária providenciasse os seguintes itens: 1) **minuta de ofício do CBH-LSJ**
75 **para o INEA**, solicitando os dados do empreendimento de ostreicultura a ser instalado na praia do
76 foguete: EIA/RIMA, ou algum estudo dos impactos gerados pelo empreendimento em fase de
77 instalação e operação; 2) **Termo de compromisso sobre a fiscalização na Laguna**, realizada pelos os
78 municípios (documento este que foi celebrado no município de Iguaba Grande pelos municípios do
79 entorno da lagoa); 4) **Regimento interno da CT-Pesca e aquicultura**; e 5) **valores e gastos para**
80 **realizar a fiscalização**, por 3 meses, na laguna de Araruama (especular com as prefeitura e com a
81 guarda/polícia ambiental). Posteriormente, foi realizada a tentativa de marcação da próxima reunião da
82 CT, mas devido à incompatibilidade de arranjo de data, ficou parcialmente agendada para a primeira
83 quinzena de junho, a ser confirmado ainda o dia e local. Assim, os itens de pauta **3. Adequação da**
84 **Instrução Normativa; 4. Fiscalização e monitoramento Lagoa de Araruama** não foram abordados
85 ficando para a próxima reunião. Finalizando a presente reunião, o Coordenador Chico Pescador
86 agradeceu a presença dos participantes, encerrando a reunião por volta das 12h:50min. Deste modo, eu,
87 Luís Fernando Faulstich (CILSJ), lavro a presente ata, para que, depois de lida, aprovada pela plenária
88 desta CT e assinada pelo Coordenado da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura do Comitê de Bacia
89 Hidrográfica Lagos São João, produza seus efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 22 de maio de 2018.



Francisco da Rocha Guimarães
Coordenado da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura
Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João